AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E INUNDAÇÕES

SANTO ANDRÉ - SP

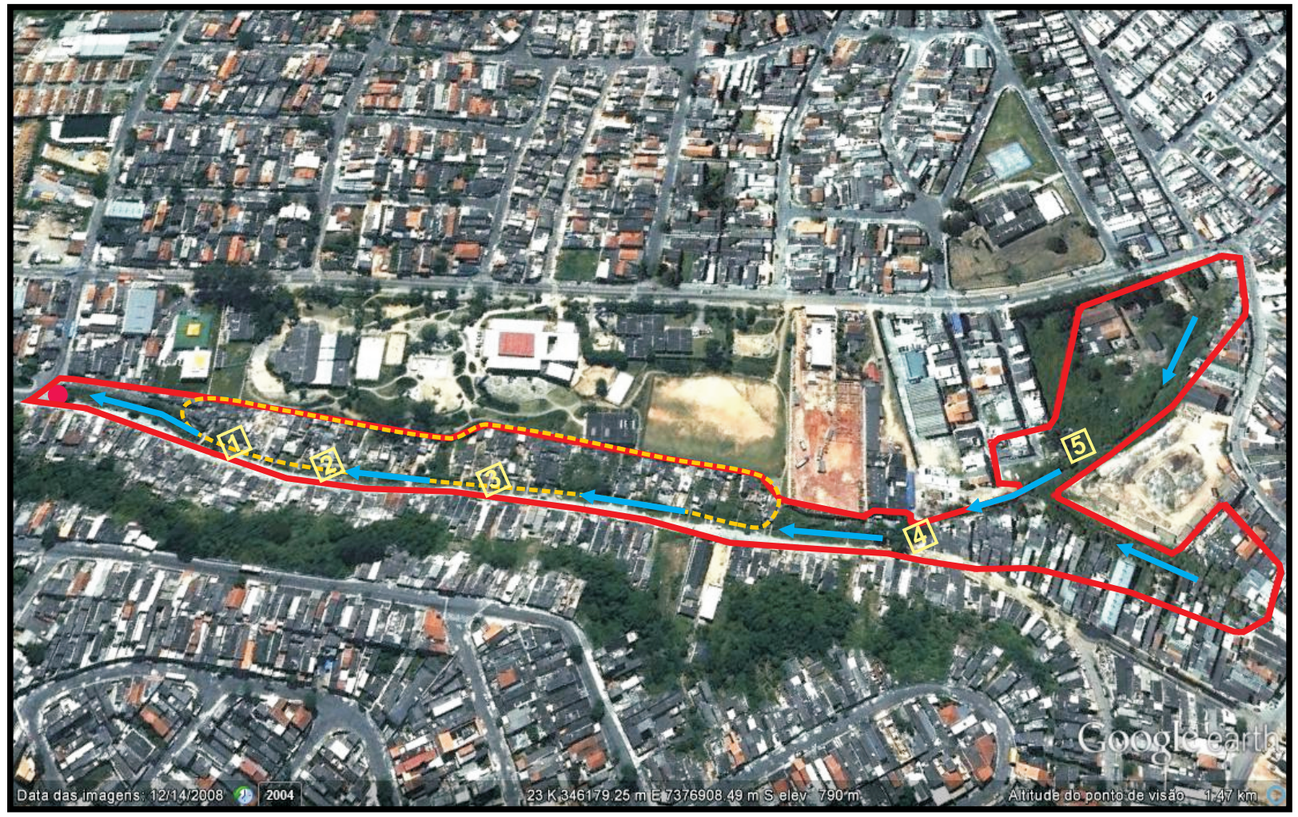
Dezembro 2012

Predomínio de
Risco Alto - R3

Setor SP_SA_SR_08_CPRM
Jardim Irene - Av. Maurício de Medeiros
UTM (Datum WGS84) 23K 346455 m E 7377219 m S

Casas construídas nas margens do Córrego Guarará e pontes precárias construídas sobre o rio.

Precariedade das residências às margens do rio, que está praticamente coberto pelo mato.



Detalhamento das contruções.

Córrego Guarará passando nos fundos de uma residência, com muito mato e lixo nas margens.

Vista geral da área.

Delimitação do setor risco com a área de abrangência

Área com risco de solapamento e destruição de moradias (Remoçao)

Sentido da drenagem e/ou águas pluviais

Ponto de Referência (Coordenadas UTM)

Descrição: Casas de madeira contruídas às margens e sobre o Córrego Guarará. Pontes precárias e muito lixo nas margens, causando estreitamento do leito do córrego, que tem uma velocidade bastante alta.
Tipologia dos Processos Observados e/ou Potenciais: INUNDAÇÕES RECORRENTES e ENXURRADAS: Ocupação de planície de inundação, com histórico de inundações recorrentes. O avanço das ocupações na direção do rio evidencia um agravamento do risco em médio a curto prazo, a depender das variações climáticas.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 100 residências.
Quantidade de pessoas em risco: Aprox. 500 pessoas.

Sugestões de Intervenções de Engenharia:

- Estudo de viabilidade da remoção das moradias localizadas sobre o rio ou muito próximas às suas margens;
- Vistorias sistemáticas de engenharia nas estruturas das residências construídas nas margens do rio;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações em áreas de risco e APPs.

Sugestões de Intervenções Institucionais

•Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e ocupações em áreas de proteção permanente (APP);
•Coleta de lixo adequada (reciclagem/cooperativas) , educação sanitária e ambiental e mudança de eventuais áreas deste tipo de trabalho das margens do rio;
• Implantação de sistema de alerta e treinamento dos moradores das áreas de Risco Alto e Muito Alto, permitindo uma rápida evacuação das áreas críticas, em caso de alertas meteorológicos do CEMADEN;
• Realização de estudos hidrológicos para definir a área de alcance das inundações e a área onde pode ser permitida a ocupação segura;
•Desassoreamento de trechos do leito do rio;
• Implantação de políticas rígidas de controle urbano, com fortalecimento da Defesa Civil e da fiscalização de áreas de risco. A lei 12.608/12 tem cobrança já a partir de 2013 e sugere uma nova postura por parte dos prefeitos na gestão do Risco.

EQUIPE TÉCNICA
Deyna Pinho
Maria Cecília Silveira
Geologos/Pesquisadores em Geociências